

Ouro Preto: Prefeitura realiza oficina do Plano Diretor sobre desenvolvimento econômico



A segunda oficina temática de revisão do Plano Diretor de Ouro Preto acontece nesta quarta-feira, 22 de novembro, às 18h, na Escola Municipal Padre Carmélio, para tratar sobre desenvolvimento econômico, com assuntos diversos como: Turismo; Turismo de Base Familiar; Ecoturismo e Turismo Rural; Agricultura Familiar; Inovação e Tecnologia; Startups; Gastronomia; Economia Criativa e Economia Solidária; Indústria Extrativa; Artesãos; Bordadeiras; Associação de Catadores; entre outros temas de interesse. A oficina é aberta para todos, mas é necessário a inscrição pelo link www.bit.ly/inscricao_oficina_economia

Oficina Temática do Plano Diretor de Ouro Preto sobre a juventude

A primeira oficina foi realizada no dia 17 de novembro com a participação de um dos grupos mais ativos na cidade: a juventude. Tanto para a Fundação Gorceix quanto para a Prefeitura de Ouro Preto, o envolvimento deste grupo é fundamental para o estabelecimento de um Plano Diretor inclusivo, moderno e atualizado.

A arquiteta Ana Schmidt, coordenadora da revisão do Plano Diretor, afirmou: “Nas Oficinas Participativas realizadas nas sede e nos distritos, notamos uma baixa participação da juventude. Houve várias discussões sobre suas vidas, necessidades e demandas. Compreendemos, junto com a Prefeitura, a importância de uma Oficina dedicada à juventude, para que eles expressem a cidade que desejam para o futuro”.

Schmidt destacou a relevância da participação da juventude na construção do Plano Diretor de Ouro Preto, ressaltando que a visão destes jovens ativos na cidade hoje será fundamental para o desenvolvimento futuro do município. “Haverá empregos para os jovens ouro-pretanos daqui a dez anos?”, pergunta Ana. A pergunta se estende à moradia, ao transporte, às comunicações e a diversas outras políticas públicas, que começam a ser definidas agora. O propósito das Oficinas é ouvi-los e compreender suas perspectivas sobre questões que afetarão seu futuro, como mobilidade, emprego, desenvolvimento econômico, educação profissionalizante, habitação, meio ambiente e cultura. Esta consulta é essencial para alcançar uma visão abrangente e inclusiva do futuro do município.